

13 motivos para não aceitarmos a proposta do Governo:

- 1 – Desrespeita o movimento grevista ao apresentar um esboço de proposta que ignora princípios fundamentais defendidos pelo ANDES Sindicato Nacional;
- 2 – Não apresenta nenhuma solução para resolver as péssimas condições de trabalho nas Universidades Federais tanto em relação às atividades docentes, quanto às dos técnicos administrativos;
- 3 – Não considera a inflação passada e futura, acarretando perdas salariais para uma parcela significativa dos professores da UFAM;
- 4 – Não considera a proposta de carreira única do ANDES Sindicato Nacional, ampliando a desigualdade salarial entre os professores;
- 5 – Cria impedimentos para que 80% da categoria alcance o topo da carreira;
- 6 – Agrava os problemas de desestruturação da carreira ao não estabelecer data base, piso, teto, reajustes equitativos entre níveis e classes, além de paridade entre ativos e aposentados;
- 7 – Desvaloriza a carreira do magistério superior e desestimula o ingresso de profissionais com qualificação acadêmica;
- 8 – Fere a autonomia universitária ao delegar ao MEC os critérios de promoção e progressão funcional;
- 9 – Aumenta a carga horária semanal de ensino em prejuízo das atividades de pesquisa e extensão;
- 10 – Insiste em modelos produtivistas e elitistas, além de criar novas barreiras para progressão dos professores que com título de mestre não poderão mais ascender à classe de adjunto;
- 11 – Não enfrenta as injustiças e as disparidades existentes entre ativos e aposentados;
- 12 – Não apresenta nenhuma indicação em termos de criação de um plano nacional de qualificação estruturado para os próximos anos que atenda as demandas do movimento docente;
- 13 – É autoritária, midiática e enganosa por vender a ideia de que há um aumento de 45%, enquanto na prática esse valor não corresponde à verdade;